



Indicadores Conjunturais

SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ

Resultados de Janeiro de 2006

»» Vendas Industriais

página 04

O resultado do primeiro mês no ano de 2006 apresentou desempenho negativo de **1,08%** na comparação com o mesmo período de 2006. Quando comparado janeiro com dezembro, verifica-se um decréscimo de **14,96%**. Analisando o desempenho por destino, também contra dezembro, houve queda nas vendas no Paraná (6,27%), nas vendas para outros Estados (16,15%) e nas vendas para o exterior (24,63%).

Vendas Industriais	No ano		No mês	
No Estado do Paraná	-0,89%	↔	-6,27%	↓
Para outros Estados do Brasil	-5,04%	↓	-16,15%	↓
Para o Exterior	10,54%	↑	-24,63%	↓
TOTAL DO ESTADO	-1,08%	↔	-14,96%	↓

»» Compras de Insumos Industriais

página 06

As Compras Industriais acumuladas em 2006 foram inferiores às do mesmo período de 2006 em **9,96%**. Quando comparado janeiro contra dezembro, a variação é negativa em **14,77%**. Houve queda nas Compras no Paraná (18,43%), nas Compras de outros Estados (12,21%) e nas Compras do Exterior (12,79%).

Compras de insumos	No ano		No mês	
No Estado do Paraná	-11,07%	↓	-18,43%	↓
De outros Estados do Brasil	-6,42%	↓	-12,21%	↓
Do Exterior	-16,19%	↓	-12,79%	↓
TOTAL DO ESTADO	-9,96%	↓	-14,77%	↓

»» Nível de Emprego Industrial

página 10

O nível de emprego total e o emprego diretamente ligado à produção registraram neste mês de janeiro, contra igual período de 2006, redução de **6,09%** e de **5,83%** respectivamente. Quando comparado com o mês anterior apresentaram, o primeiro uma redução de **3,97%** e o segundo de **3,50%**.

Nível de emprego	No ano		No mês	
Pessoal empregado total	-6,09%	↓	-3,97%	↔
Pessoal empregado na produção	-5,83%	↓	-3,50%	↔

Paraná.

Desempenho industrial.

Janeiro, 2006.

Tradicionalmente, todo início de ano tem um timbre sazonal de baixa atividade para a indústria, porém, 2006, repetindo 2005, começa com esta característica amplificada. É que a queda registrada em janeiro de 2006 contra dezembro de 2005 foi de 14,96%, situando-se 1,08% abaixo da performance de janeiro de 2005, o que, por si, já é um sinal preocupante. Este resultado se deve ao desaquecimento da economia registrado desde finais de 2004, especialmente fruto do acentuado declínio da renda do agronegócio, decorrido em função da quebra das últimas safras e dos problemas fitossanitários na pecuária e, mais recentemente e por via reflexa, na avicultura. Daí a forte repercussão no ramo de 'Produtos Alimentares', ainda o de maior peso relativo no Paraná, que apresentou redução de vendas de 16,15% em janeiro em relação a dezembro. De outro lado, o nível de emprego na indústria paranaense apresentou redução pelo terceiro mês consecutivo: 3,04% em novembro e de 1,43% em dezembro de 2005 e, neste mês de janeiro, de 3,97%, situando-se 6,09% abaixo do de janeiro de 2005.

Neste mês de janeiro, comparado a dezembro de 2005, todos os destinos das vendas apresentaram queda: as vendas no Paraná, de 6,27%; as vendas para outros Estados do País, de 16,15%; e as exportações, de 24,63%. Do lado dos gêneros industriais, houve redução de vendas reais em treze dos dezoito pesquisados. As maiores quedas se registraram nos gêneros 'Matérias Plásticas' (-45,15%), 'Mobiliário' (-29,64%) e 'Material Elétrico e de Comunicações' (-27,98%).

As compras apresentam reduções tanto na comparação com o mês de dezembro último (-14,77%), quanto na comparação com janeiro de 2005 (-9,96%), acompanhando a marcha lenta da atividade industrial em 2005 e pela falta de perspectiva de melhora na demanda interna; tudo conjugado com o elevado custo financeiro e da carga tributária. Os gêneros que apresentaram maiores reduções nas suas compras em relação ao mês de dezembro foram 'Têxtil' (-40,90%), que sazonalmente apresenta redução neste período, ao lado de estar sofrendo algumas barreiras para concretizar operações interestaduais e forte competição com produtos chineses; 'Metalúrgica' (-29,20%) e 'Mobiliário' (-28,81%), que enfrentam baixas de demanda e de novos pedidos.

O nível de emprego, como antes já denunciado, sofreu influência do gênero 'Têxtil' (-25,82%), pelas características de sazonalidade desse segmento e dos problemas antes listados, 'Matérias Plásticas' e 'Metalúrgica' (-11,01%), decorrentes da redução de pedidos.

Por outro lado, a utilização da capacidade instalada mostrou queda de um ponto percentual, situando-se em 77%, e as horas trabalhadas apresentaram redução de 6,25%, influenciadas pelo declínio do nível de atividade e do nível de emprego e conseqüentes ajustes nos programas de produção e de formação de estoques.

Pelos números apresentados, as perspectivas para a indústria paranaense para este ano não se apresentam muito boas. A quebra da safra devido às condições climáticas, a redução da demanda interna devida ao arrefecimento do efeito multiplicador da abundância de crédito pessoal (cada vez mais utilizado para novação de dívidas, portanto sem impacto sobre o consumo presente) e a valorização do Real frente ao dólar americano que reduz as receitas em Reais dos exportadores são os três freios internos que a indústria paranaense deverá superar. Do lado internacional, a perspectiva de redução do crescimento mundial fará com que incrementos nas exportações sejam mais difíceis. Por outro lado, há dois eventos marcantes neste ano de 2006: a Copa do Mundo de Futebol e as eleições presidenciais, ambos incentivadores da demanda. O primeiro é um elemento propulsor de consumo para alguns setores específicos: eletrônicos (TV) e vestuário, que podem ter, especialmente para o primeiro produto, sua demanda ainda aumentada e expandida pela via da concessão do crédito e por estratégias comerciais de expansão do número de parcelas para quitação das compras. O segundo, pelo uso de ferramentas já conhecidas: aumento do salário mínimo, aumento de renda disponível pela correção da tabela do Imposto de Renda, investimentos em infra-estrutura (principalmente a rodoviária), expansão de gastos públicos em programas sociais (bolsa-família), etc.. Como já se averbaram em relatórios anteriores, estas medidas provocam o tradicional stop and go ao qual a economia brasileira vem sendo submetida há algum tempo e não propiciam a correção dos históricos e já diagnosticados problemas estruturais que impedem o ingresso do País em uma rota de crescimento sustentável.

Brasil.

Desempenho industrial.

Janeiro, 2006.



O ano de 2006 iniciou-se com o mesmo quadro observado no fim de 2005 para a indústria de transformação: vendas em alta e produção em queda. Os Indicadores Industriais CNI de janeiro de 2006 apresentam esse contraste entre a expansão do faturamento real da indústria e a queda das variáveis mais diretamente atreladas à produção, em especial o número de horas trabalhadas na indústria. Há sinalização, portanto, de redução de estoques na indústria de transformação, confirmada na Sondagem Industrial CNI referente ao 4º trimestre. Nessa sondagem, apurou-se também que o processo de ajuste dos estoques não se completou no fim de 2005. A redução dos estoques não foi forte o suficiente para ajustá-los ao nível planejado. Nesse sentido, o cenário de ajuste de estoques, que caracterizou o quarto trimestre de 2005, parece se manter neste início de ano.

A forte expansão das vendas industriais em janeiro sugere perspectivas de uma recuperação da atividade industrial. Ao longo de 2005, o cenário de produção era desfavorável, marcado por juros altos, estoques elevados e rentabilidade das firmas exportadoras em queda, fruto da valorização do real. No fim do ano passado, o cenário para as vendas reais começou a alterar-se, na medida em que o consumo das famílias se fortaleceu.

No fim do ano passado, o cenário para as vendas reais começou a alterar-se, na medida em que o consumo das famílias se fortaleceu. A redução dos juros a partir de setembro contribuiu para essa expansão do consumo, com melhorias das condições de financiamento. Além disso, a renda domiciliar elevou-se, seja por conta do aumento do poder de compra dos salários (beneficiada pela queda da inflação), seja por causa do aumento das transferências do governo (benefícios sociais).

As vendas reais da indústria expandiram-se 4,42% em janeiro de 2006, relativamente a dezembro de 2005, após o ajuste sazonal. Na comparação com janeiro de 2005, houve expansão de 4,92%. O

número de horas trabalhadas na produção, por sua vez, declinou 0,87% na comparação com dezembro de 2005 (dados dessazonalizados) e ampliou-se em 1,25%, relativamente ao mesmo mês do ano passado.

Em janeiro de 2006, a indústria operou com 79,1% da capacidade instalada. Trata-se da menor taxa para um mês de janeiro desde 2002. Na comparação com janeiro de 2005, observou-se queda de 2 pontos percentuais nesse indicador. Em termos dessazonalizados, o indicador foi de 80,4%, o menor desde novembro de 2003. O ano de 2006 inicia-se, portanto, com folga no parque produtivo. Ou seja, não há indícios de riscos de restrição à oferta de produtos, em caso de recuperação mais intensa de demanda doméstica em 2006.

O mercado de trabalho reflete a falta de dinamismo da produção na indústria no segundo semestre de 2005. Não houve registro de contratação líquida de trabalhadores na indústria desde o segundo trimestre de 2005. Em janeiro de 2006, o emprego industrial manteve-se estável ante o mês anterior na série dessazonalizada. Na comparação com janeiro de 2005, o número de pessoas ocupadas na indústria ampliou-se em 0,93%, ritmo muito distante da expansão acima de 7% ao ano observado no início do ano passado.

Fonte:

CNI Informativo da Confederação Nacional da Indústria <http://www.cni.org.br/f-ps-ii.htm>

Vendas Industriais

» Por gêneros, as vendas industriais reais (deflacionadas pelo IPA-OG-FGV de cada atividade) da indústria em janeiro/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
22-Perfumaria, Sabões e Velas	89,00%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	59,30%
29-Editorial e Gráfica	41,78%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
23-Matérias Plásticas	-45,15%
16-Mobiliário	-29,64%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-27,98%

» Tabela 1

Varição Percentual por Gênero das Vendas Reais da Indústria Paranaense – 2005-2006

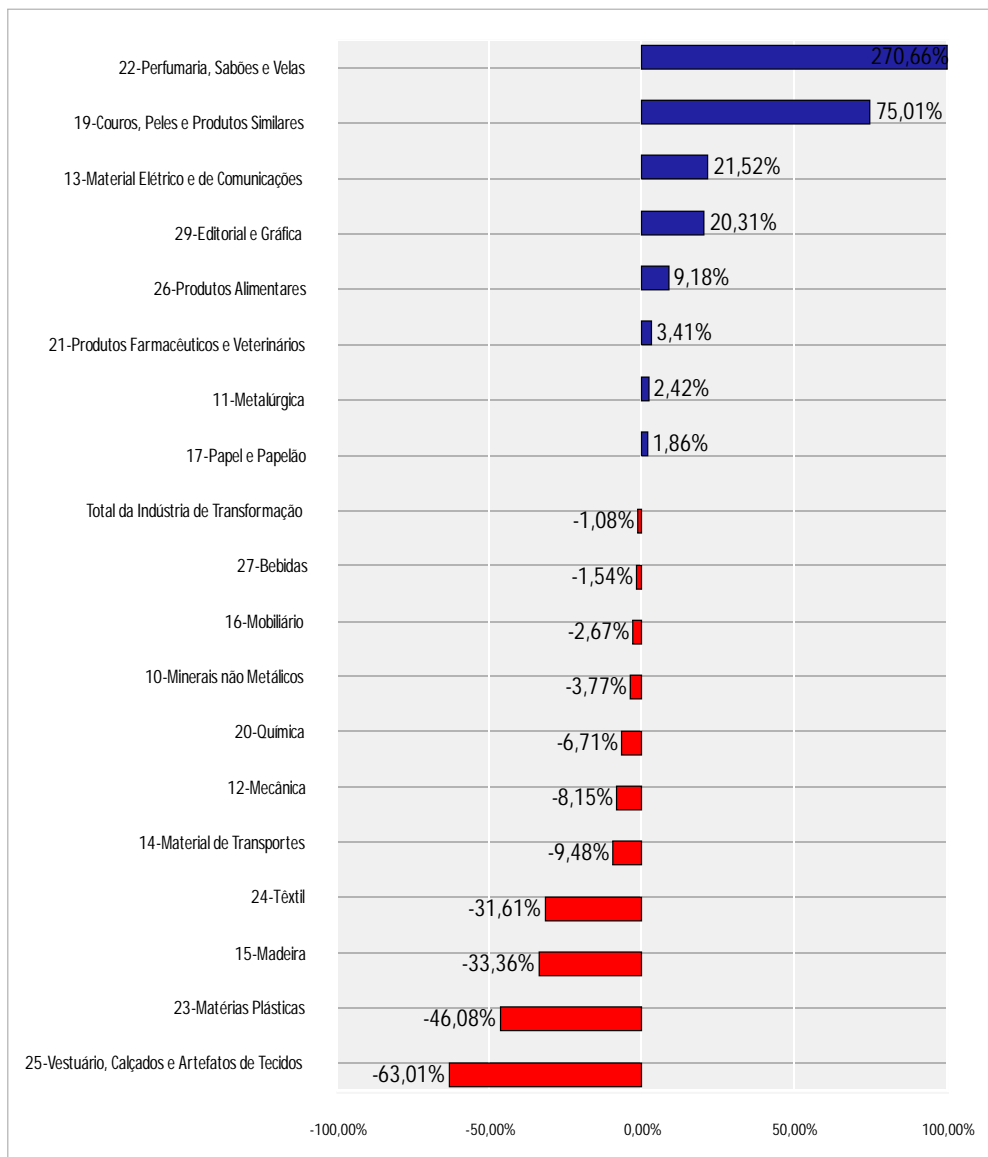
Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan
10-Minerais não Metálicos	-3,39%	-9,90%	-3,66%	-7,46%	-9,68%	-3,77%	-9,32%	-9,35%	-3,77%
11-Metalúrgica	-3,47%	0,44%	-1,04%	18,62%	-0,02%	2,42%	0,27%	0,24%	2,42%
12-Mecânica	9,92%	-17,21%	-5,53%	-10,87%	-19,64%	-8,15%	-27,17%	-26,63%	-8,15%
13-Material Elétrico e de Comunicações	9,74%	6,48%	-27,98%	25,53%	18,72%	21,52%	6,79%	7,85%	21,52%
14-Material de Transportes	-2,25%	-4,84%	-25,93%	6,19%	3,04%	-9,48%	10,23%	9,62%	-9,48%
15-Madeira	-3,66%	0,15%	-16,13%	-44,62%	-32,29%	-33,36%	-31,75%	-31,79%	-33,36%
16-Mobiliário	19,61%	12,93%	-29,64%	-14,14%	-2,98%	-2,67%	-6,28%	-5,95%	-2,67%
17-Papel e Papelão	1,48%	-2,86%	-1,22%	15,44%	11,35%	1,86%	10,24%	10,33%	1,86%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-13,25%	-41,14%	59,30%	-26,03%	-56,81%	75,01%	-44,17%	-45,22%	75,01%
20-Química	-3,66%	-2,84%	-11,75%	-12,78%	0,71%	-6,71%	0,88%	0,86%	-6,71%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-10,58%	-5,83%	11,48%	-0,07%	5,22%	3,41%	18,02%	16,96%	3,41%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	29,90%	-44,91%	89,00%	48,41%	26,98%	270,66%	11,38%	12,58%	270,66%
23-Matérias Plásticas	3,27%	-7,22%	-45,15%	-20,58%	-18,42%	-46,08%	-23,82%	-23,41%	-46,08%
24-Têxtil	-13,49%	-13,71%	27,12%	-41,78%	-40,46%	-31,61%	-22,29%	-23,64%	-31,61%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	12,05%	-57,94%	-21,03%	-22,81%	-55,59%	-63,01%	-5,06%	-9,16%	-63,01%
26-Produtos Alimentares	26,48%	-12,22%	-16,15%	19,59%	12,95%	9,18%	0,80%	1,79%	9,18%
27-Bebidas	9,40%	10,10%	-14,68%	-13,61%	-26,63%	-1,54%	-6,30%	-8,87%	-1,54%
29-Editorial e Gráfica	-10,50%	13,07%	41,78%	-25,92%	-6,11%	20,31%	-17,47%	-16,75%	20,31%
Total da Indústria de Transformação	9,01%	-7,49%	-14,96%	3,04%	0,77%	-1,08%	-1,50%	-1,31%	-1,08%

Nota: Deflatores específicos para cada gênero: IPA-OG-FGV



» Gráfico 1

Varição acumulada das Vendas Industriais Reais por Gêneros de Janeiro a Janeiro de 2006 sobre Janeiro a Janeiro de 2005



Compras de insumos industriais

» Por gêneros, as compras de insumos industriais reais (deflacionadas pelo IPA-OG-FGV de cada atividade) da indústria em janeiro/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
19-Couros, Peles e Produtos Similares	64,95%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	45,10%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	44,91%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
24-Têxtil	-40,90%
11-Metalúrgica	-29,20%
16-Mobiliário	-28,81%

» Tabela 2

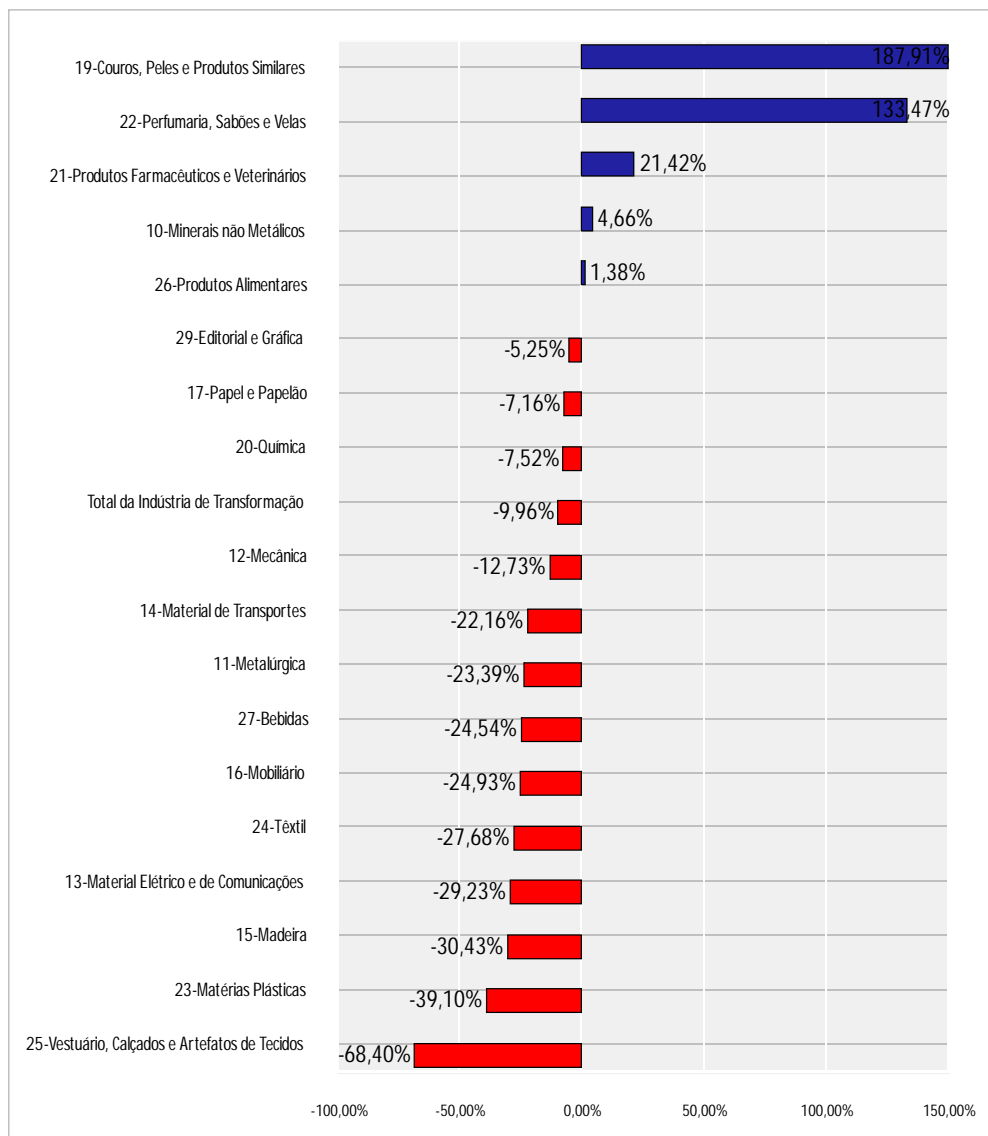
Variação Percentual por Gênero das Compras Reais da Indústria Paranaense – 2005-2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan
10-Minerais não Metálicos	-0,71%	3,64%	-0,27%	9,89%	-1,11%	4,66%	3,37%	3,00%	4,66%
11-Metalúrgica	2,34%	5,16%	-29,20%	2,75%	3,23%	-23,39%	-7,26%	-6,39%	-23,39%
12-Mecânica	3,62%	-17,52%	18,49%	-38,95%	-24,03%	-12,73%	-31,49%	-31,04%	-12,73%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-5,49%	4,98%	-19,64%	-26,92%	-20,44%	-29,23%	-26,49%	-26,00%	-29,23%
14-Material de Transportes	-2,31%	-0,81%	-22,23%	6,70%	10,83%	-22,16%	21,63%	20,76%	-22,16%
15-Madeira	1,89%	-13,75%	0,74%	-45,53%	-44,90%	-30,43%	-26,87%	-28,38%	-30,43%
16-Mobiliário	17,25%	10,20%	-28,81%	-21,30%	8,31%	-24,93%	-12,00%	-10,36%	-24,93%
17-Papel e Papelão	4,99%	-3,53%	-14,88%	80,47%	68,84%	-7,16%	83,95%	82,58%	-7,16%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-18,23%	-22,89%	64,95%	-14,94%	-36,50%	187,91%	-33,56%	-33,81%	187,91%
20-Química	-9,57%	-16,17%	-10,73%	-0,62%	-38,15%	-7,52%	-1,18%	-4,97%	-7,52%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-21,23%	-29,28%	45,10%	-6,43%	1,34%	21,42%	7,65%	7,26%	21,42%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	-10,14%	-11,20%	44,91%	126,47%	126,39%	133,47%	2,43%	7,56%	133,47%
23-Matérias Plásticas	-29,11%	13,89%	-20,06%	-58,23%	-46,56%	-39,10%	-36,13%	-37,02%	-39,10%
24-Têxtil	323,07%	9,63%	-40,90%	-10,64%	8,60%	-27,68%	-10,61%	-8,15%	-27,68%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	9,03%	-68,19%	-12,03%	-19,23%	-41,71%	-68,40%	0,11%	-1,96%	-68,40%
26-Produtos Alimentares	-5,04%	-1,39%	-13,82%	-14,11%	-7,44%	1,38%	5,85%	4,77%	1,38%
27-Bebidas	-11,29%	-3,38%	-21,24%	-5,50%	15,41%	-24,54%	36,28%	34,27%	-24,54%
29-Editorial e Gráfica	9,41%	10,51%	-7,48%	-32,73%	-32,24%	-5,25%	-36,82%	-36,45%	-5,25%
Total da Indústria de Transformação	-1,97%	-2,90%	-14,77%	-10,21%	-5,95%	-9,96%	3,42%	2,65%	-9,96%



» Gráfico 2

Varição acumulada das Compras Industriais Reais por Gêneros de Janeiro a Janeiro de 2006 sobre Janeiro a Janeiro de 2005.



Horas trabalhadas na produção

» Por gêneros, as horas trabalhadas na produção (relativas ao pessoal empregado na produção) em janeiro/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
22-Perfumaria, Sabões e Velas	76,98%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	34,94%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	33,28%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
24-Têxtil	-58,39%
23-Matérias Plásticas	-36,44%
20-Química	-17,20%

» Tabela 3

Variação Percentual por Gênero das Horas Trabalhadas na Produção na Indústria Paranaense – 2005-2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIACÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIACÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIACÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan
10-Minerais não Metálicos	-1,52%	-2,70%	-1,12%	-10,57%	-10,95%	-1,78%	-12,57%	-12,44%	-1,78%
11-Metalúrgica	3,44%	-1,85%	-7,63%	7,17%	-7,00%	-9,33%	4,79%	3,70%	-9,33%
12-Mecânica	-1,65%	-4,21%	-3,00%	-23,37%	-16,55%	-10,12%	-10,00%	-10,52%	-10,12%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-4,00%	-13,95%	-6,91%	13,15%	7,66%	2,55%	2,55%	2,92%	2,55%
14-Material de Transportes	1,24%	-6,63%	-3,97%	22,24%	12,75%	-4,61%	37,80%	35,45%	-4,61%
15-Madeira	-2,67%	-3,70%	0,74%	-28,48%	-29,07%	-25,50%	-18,16%	-19,01%	-25,50%
16-Mobiliário	-2,25%	3,21%	12,75%	-9,70%	-5,48%	16,81%	-5,57%	-5,56%	16,81%
17-Papel e Papelão	-0,06%	4,18%	2,13%	0,82%	2,99%	4,48%	2,48%	2,52%	4,48%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-13,86%	-19,44%	33,28%	0,54%	-16,85%	3,69%	5,23%	3,46%	3,69%
20-Química	-3,95%	-35,19%	-17,20%	-11,72%	-31,47%	-16,92%	8,58%	5,32%	-16,92%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-5,98%	-22,87%	34,94%	5,29%	-8,33%	3,13%	16,09%	14,20%	3,13%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	0,84%	1,05%	76,98%	15,23%	17,52%	110,06%	17,38%	17,39%	110,06%
23-Matérias Plásticas	-3,52%	-0,14%	-36,44%	-18,63%	-18,97%	-38,83%	-25,03%	-24,55%	-38,83%
24-Têxtil	-7,11%	3,54%	-58,39%	-23,56%	-21,69%	-65,38%	-16,29%	-16,71%	-65,38%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	-0,31%	49,13%	-10,66%	-9,18%	86,89%	34,47%	-1,91%	3,66%	34,47%
26-Produtos Alimentares	-11,65%	0,25%	6,98%	-9,30%	-2,06%	10,93%	7,12%	6,37%	10,93%
27-Bebidas	3,34%	-4,70%	-0,16%	-6,03%	-9,51%	23,80%	-24,29%	-23,08%	23,80%
29-Editorial e Gráfica	-3,43%	2,66%	8,56%	-15,71%	-17,98%	5,83%	-12,82%	-13,28%	5,83%
Total da Indústria de Transformação	-6,86%	-2,00%	-6,25%	-11,03%	-8,97%	-8,71%	-0,34%	-1,05%	-8,71%

Produção

» A Tabela 4 mostra o percentual médio de utilização da capacidade instalada, a média das horas trabalhadas por funcionário no mês de referência e os salários líquidos médios da produção por gênero da indústria paranaense.

» Tabela 4

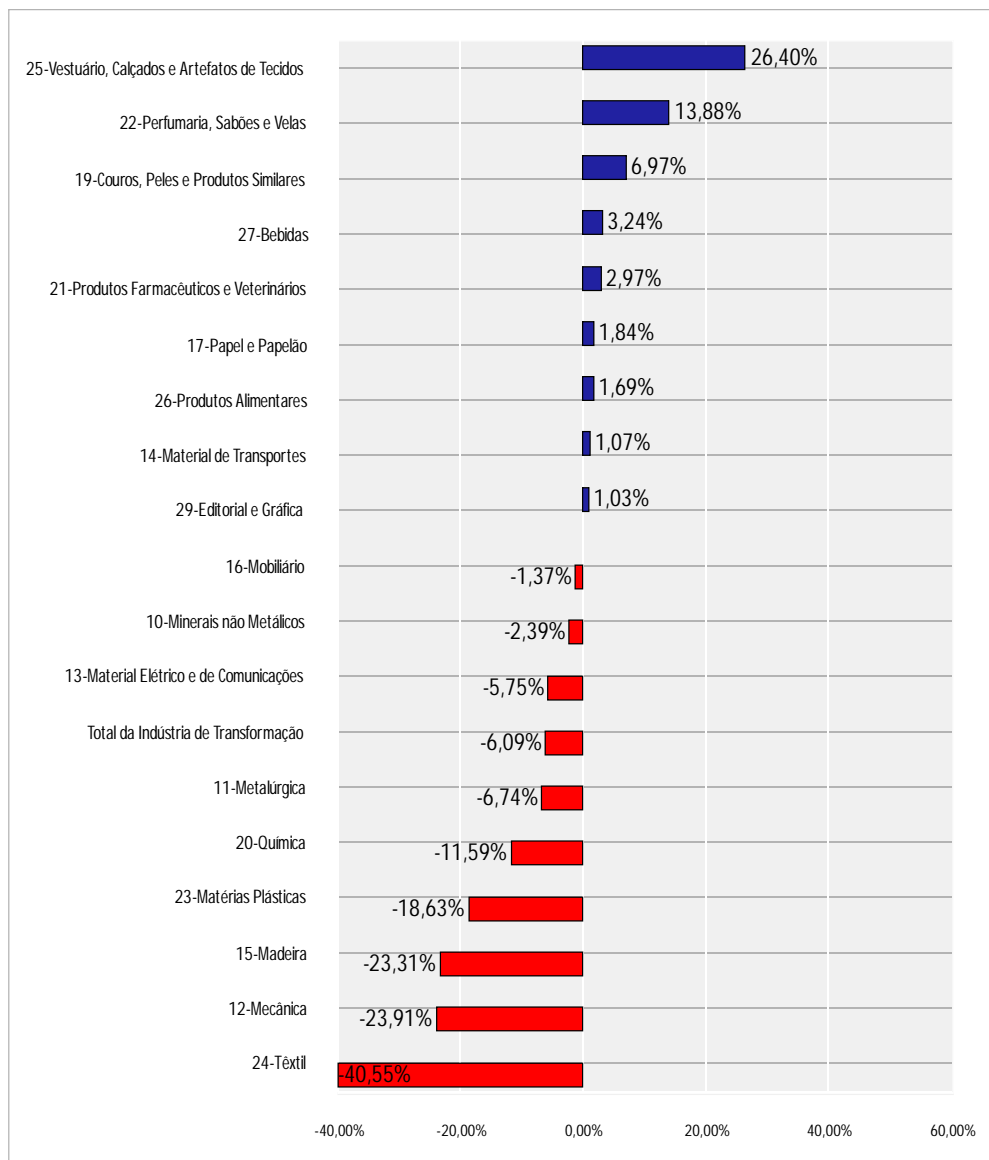
Informações sobre a produção na indústria paranaense – 2005-2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	% DE UTILIZAÇÃO DE CAPACIDADE INSTALADA			HORAS TRABALHADAS MENSAL- MENTE POR FUNCIONÁRIO			SALÁRIOS LÍQUIDOS MÉDIOS DA PRODUÇÃO [R\$]		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan
10-Minerais não Metálicos	77,81	74,83	77,50	189,74	185,80	185,56	1.222,54	1.453,68	1.063,92
11-Metalúrgica	82,86	82,97	83,91	182,93	179,49	187,95	698,62	751,39	647,36
12-Mecânica	83,31	83,35	84,59	209,43	201,66	179,76	679,76	681,34	551,64
13-Material Elétrico e de Comunicações	60,54	60,48	73,68	267,05	226,75	201,60	1.527,82	1.588,07	1.362,21
14-Material de Transportes	74,81	74,65	76,89	181,17	171,22	164,18	1.454,93	1.506,23	1.306,14
15-Madeira	85,00	75,70	74,89	218,50	212,38	217,40	648,62	729,49	596,41
16-Mobiliário	69,22	58,10	59,61	175,07	181,22	197,03	518,06	536,26	469,65
17-Papel e Papelão	92,84	87,14	88,39	229,97	233,35	248,21	929,27	980,32	1.056,24
19-Couros, Peles e Produtos Similares	93,07	90,52	98,53	171,53	138,83	183,91	371,55	394,29	300,17
20-Química	75,47	69,82	72,68	240,13	168,61	148,30	1.097,56	1.244,75	992,70
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	52,22	53,50	50,25	170,70	132,68	172,11	784,48	753,79	791,01
22-Perfumaria, Sabões e Velas	91,04	84,00	78,23	186,27	188,76	279,24	805,24	1.129,75	851,81
23-Matérias Plásticas	74,07	75,17	80,45	251,71	246,99	179,60	910,15	1.023,32	842,38
24-Têxtil	91,66	78,97	87,44	309,04	326,13	178,86	373,48	433,95	360,27
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	90,64	83,39	81,00	254,86	345,26	200,05	429,21	514,20	300,71
26-Produtos Alimentares	78,86	66,89	65,61	186,96	187,39	204,89	646,78	737,01	638,28
27-Bebidas	63,09	67,15	61,08	147,66	140,43	142,52	752,82	784,44	684,81
29-Editorial e Gráfica	92,94	96,26	96,26	269,84	271,04	283,80	709,04	864,46	825,56
Total da Indústria de Transformação	79,42	75,72	77,44	206,68	203,60	197,80	731,78	813,65	701,58

Nível de emprego total

» Gráfico 3

Varição acumulada do Nível de Emprego Total por Gêneros de Janeiro a Janeiro de 2006 sobre Janeiro a Janeiro de 2005



» Por gêneros, o nível de emprego total (pessoal da administração e piso fábrica) em janeiro/06, comparado com o mês anterior, apresentou desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
22-Perfumaria, Sabões e Velas	26,58%
16-Mobiliário	3,62%
29-Editorial e Gráfica	2,91%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
24-Têxtil	-25,82%
23-Matérias Plásticas	-18,27%
11-Metalúrgica	-11,01%

» Tabela 5

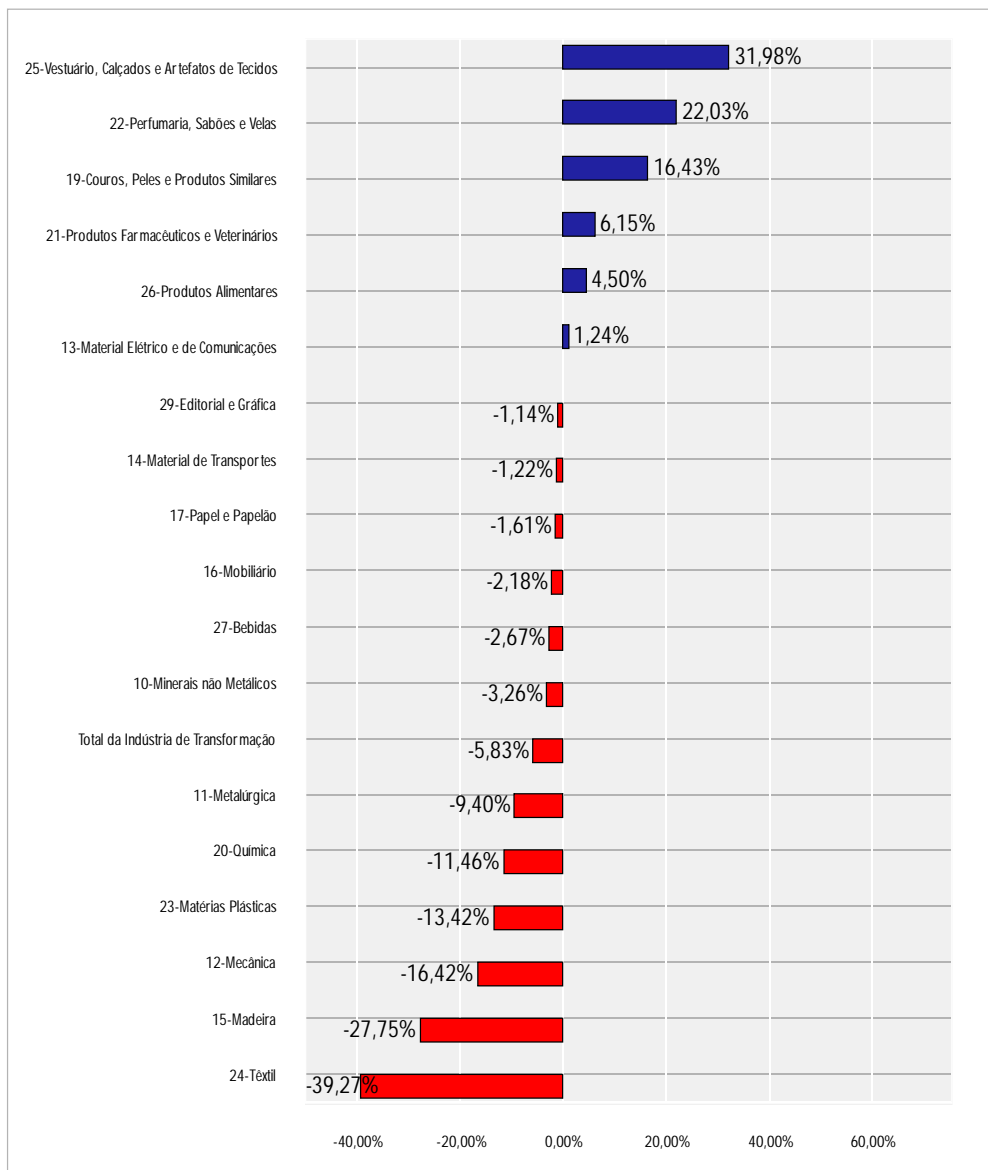
Variação Percentual por Gênero do Nível de Emprego Total da Indústria Paranaense – 2005-2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan
10-Minerais não Metálicos	-0,71%	-0,49%	-1,31%	-2,94%	-0,96%	-2,39%	-2,36%	-2,24%	-2,39%
11-Metalúrgica	0,51%	-0,40%	-11,01%	6,69%	5,00%	-6,74%	6,66%	6,51%	-6,74%
12-Mecânica	-0,30%	-0,08%	1,51%	-25,21%	-23,27%	-23,91%	-19,41%	-19,72%	-23,91%
13-Material Elétrico e de Comunicações	0,02%	-0,23%	1,86%	-4,49%	-6,04%	-5,75%	0,28%	-0,26%	-5,75%
14-Material de Transportes	0,17%	-1,46%	0,44%	13,00%	11,61%	1,07%	27,91%	26,39%	1,07%
15-Madeira	-4,38%	-0,76%	-0,61%	-27,97%	-27,56%	-23,31%	-13,11%	-14,33%	-23,31%
16-Mobiliário	-0,58%	-0,59%	3,62%	-4,69%	-4,13%	-1,37%	0,21%	-0,16%	-1,37%
17-Papel e Papelão	-0,76%	1,74%	-0,80%	3,00%	4,37%	1,84%	5,14%	5,07%	1,84%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	1,49%	-0,42%	0,53%	13,02%	13,68%	6,97%	9,66%	9,99%	6,97%
20-Química	-8,41%	-5,57%	-5,25%	-4,96%	-9,63%	-11,59%	11,21%	9,36%	-11,59%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-0,30%	-0,59%	0,10%	3,44%	5,75%	2,97%	3,81%	3,97%	2,97%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	0,10%	0,20%	26,58%	-6,63%	-5,11%	13,88%	0,21%	-0,25%	13,88%
23-Matérias Plásticas	-0,58%	1,37%	-18,27%	-22,63%	-21,39%	-18,63%	-21,41%	-21,41%	-18,63%
24-Têxtil	0,60%	-3,65%	-25,82%	-21,36%	-21,29%	-40,55%	-13,29%	-13,92%	-40,55%
25-Vestuario, Calçados e Artefatos de Tecidos	-0,56%	61,16%	-3,43%	-22,23%	27,83%	26,40%	-12,14%	-8,88%	26,40%
26-Produtos Alimentares	-3,99%	-1,78%	-2,28%	3,61%	5,31%	1,69%	12,00%	11,44%	1,69%
27-Bebidas	0,77%	0,23%	-0,62%	3,32%	3,83%	3,24%	2,24%	2,37%	3,24%
29-Editorial e Gráfica	-0,32%	1,76%	2,91%	-3,83%	-2,29%	1,03%	1,53%	1,20%	1,03%
Total da Indústria de Transformação	-3,04%	-1,43%	-3,97%	-2,67%	-1,85%	-6,09%	5,42%	4,81%	-6,09%

Nível de emprego na Produção

» Gráfico 4

Varição acumulada do Nível de Emprego na Produção por Gêneros de Janeiro a Janeiro de 2006 sobre Janeiro a Janeiro de 2005.



» Por gêneros, o nível de emprego na produção (emprego total menos pessoal da administração) em janeiro/06, comparado com o mês anterior, apresentou desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	54,18%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	19,64%
12-Mecânica	8,82%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
24-Têxtil	-24,13%
23-Matérias Plásticas	-12,59%
11-Metalúrgica	-11,79%

» Tabela 6

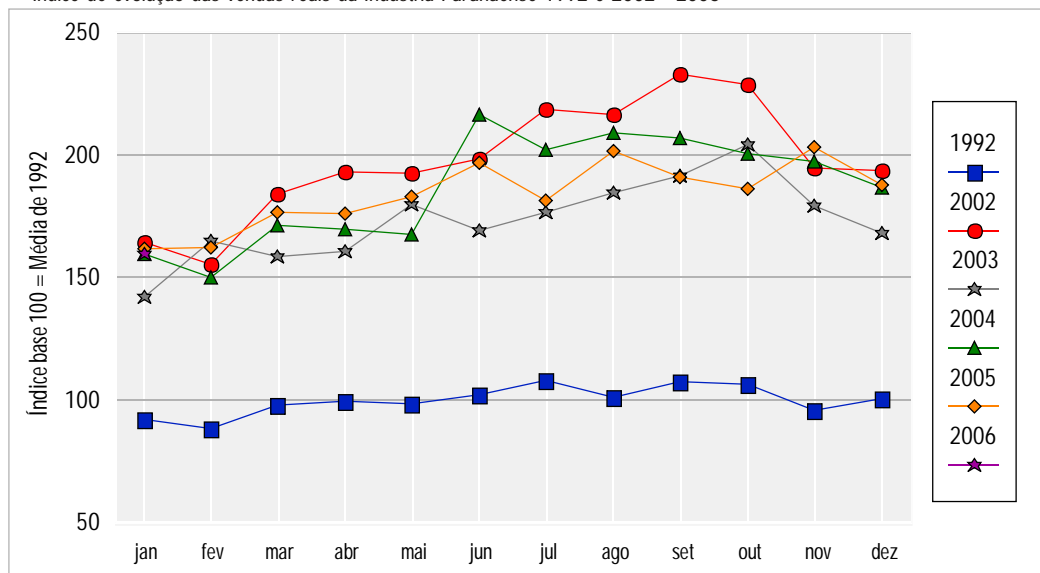
Varição Percentual por Gênero do Nível de Emprego na Produção da Indústria Paranaense – 2005-2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan
10-Minerais não Metálicos	-0,80%	-0,64%	-0,99%	-1,81%	-0,55%	-3,26%	-1,03%	-0,99%	-3,26%
11-Metalúrgica	-0,66%	0,03%	-11,79%	4,00%	2,60%	-9,40%	9,65%	9,02%	-9,40%
12-Mecânica	-0,17%	-0,52%	8,82%	-23,31%	-21,47%	-16,42%	-17,69%	-17,99%	-16,42%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-1,80%	1,34%	4,70%	-1,97%	0,24%	1,25%	-4,96%	-4,56%	1,25%
14-Material de Transportes	-0,47%	-1,20%	0,15%	12,08%	9,55%	-1,22%	29,97%	28,03%	-1,22%
15-Madeira	-4,96%	-0,93%	-1,59%	-32,22%	-31,74%	-27,75%	-15,25%	-16,64%	-27,75%
16-Mobiliário	-0,88%	-0,29%	3,71%	-6,25%	-5,55%	-2,18%	-0,33%	-0,76%	-2,18%
17-Papel e Papelão	-0,81%	2,66%	-3,98%	2,20%	4,70%	-1,61%	2,60%	2,77%	-1,61%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	1,14%	-0,47%	0,61%	16,37%	17,17%	16,43%	12,28%	12,68%	16,43%
20-Química	-2,44%	-7,70%	-5,87%	-7,90%	-13,99%	-11,46%	2,97%	1,46%	-11,46%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-1,51%	-0,77%	4,02%	3,71%	6,18%	6,15%	11,52%	11,06%	6,15%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	-0,14%	-0,28%	19,64%	11,20%	11,29%	22,03%	13,77%	13,56%	22,03%
23-Matérias Plásticas	-0,83%	1,77%	-12,59%	-21,60%	-20,58%	-13,42%	-20,99%	-20,96%	-13,42%
24-Têxtil	-3,13%	-1,88%	-24,13%	-22,03%	-21,47%	-39,27%	-15,90%	-16,33%	-39,27%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	-0,59%	10,09%	54,18%	-25,94%	-17,52%	31,98%	-15,44%	-15,61%	31,98%
26-Produtos Alimentares	-3,25%	0,02%	-2,16%	6,26%	8,10%	4,50%	10,87%	10,63%	4,50%
27-Bebidas	1,32%	0,21%	-1,62%	-2,18%	-2,06%	-2,67%	-11,35%	-10,57%	-2,67%
29-Editorial e Gráfica	-0,98%	2,20%	3,68%	-5,48%	-4,11%	-1,14%	1,57%	1,07%	-1,14%
Total da Indústria de Transformação	-2,40%	-0,52%	-3,50%	-3,08%	-2,32%	-5,83%	2,84%	2,40%	-5,83%

Vendas Industriais

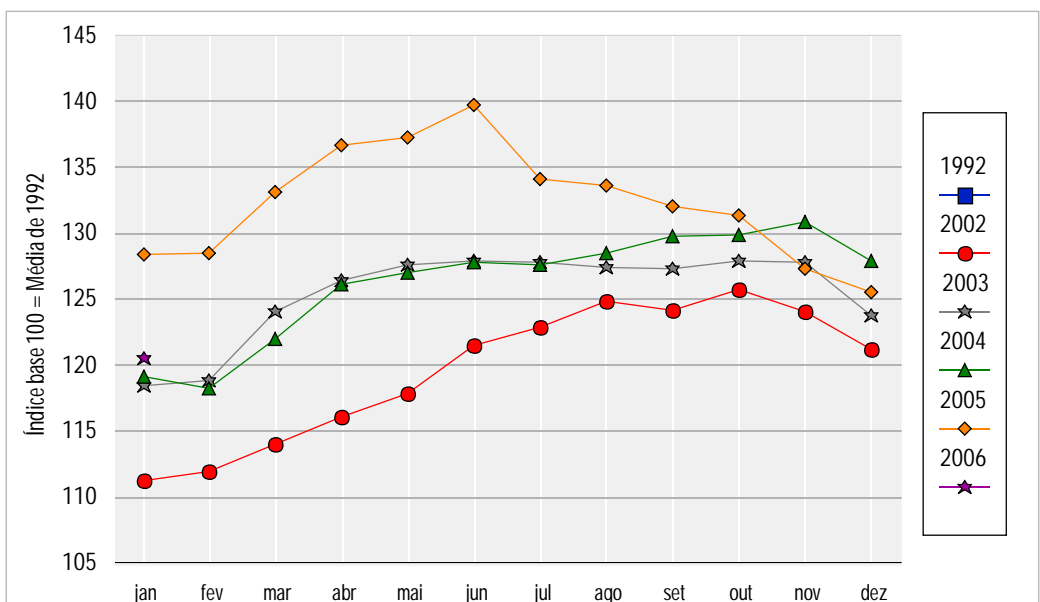
» Gráfico 5

Índice de evolução das vendas reais da Indústria Paranaense 1992 e 2002 - 2006



» Gráfico 6

Índice de evolução do nível de emprego total da Indústria Paranaense 1992 e 2002 - 2006



» A Tabela 7 mostra a evolução histórica das vendas reais mensais da indústria paranaense desde janeiro de 1992.

» Tabela 7

Índices de evolução das vendas reais da Indústria Paranaense – 1992-2006

ESTADO DO PARANÁ															
Mês	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
JAN	92,1927	91,5930	100,5324	131,6119	126,0122	138,2363	132,8997	149,2885	136,7859	165,6207	164,8449	142,4058	159,9781	161,8080	160,0541
FEV	88,5994	90,0607	91,2144	130,7276	119,2608	128,4378	132,2328	119,7172	149,2885	165,6366	155,6837	164,9345	150,2269	162,6817	
MAR	97,8978	122,0368	107,9966	155,9496	140,1238	145,8243	143,3682	135,4622	158,9813	177,5585	184,1875	158,5771	171,4842	176,7351	
ABR	99,6991	113,1215	99,8561	131,0549	153,1782	152,8565	134,6385	135,1810	149,8281	173,3830	193,5221	160,9461	169,8942	176,2063	
MAI	98,5086	103,723	120,8788	140,8185	166,6788	151,0732	138,1190	137,6462	158,2369	227,9135	192,8436	179,8035	167,6946	183,4788	
JUN	102,4374	112,9089	124,0879	139,1024	146,4215	151,7863	138,5297	149,0357	162,0128	210,8647	198,7803	169,6087	216,6887	197,2950	
JUL	108,3282	111,1217	135,3068	149,1195	157,7403	161,6017	141,8622	144,0590	153,3344	215,7000	218,8585	177,1013	202,3006	181,8669	
AGO	101,5182	114,2534	136,7192	151,1289	169,2951	159,7064	141,7109	153,8411	167,7521	229,2730	216,6441	185,0824	209,3067	202,0203	
SET	107,6744	108,3806	134,7676	137,5132	167,2912	172,2854	141,7624	158,6997	158,9005	205,6982	233,1929	191,8680	207,0943	191,4332	
OUT	106,6451	112,8286	137,1886	143,5315	167,7392	164,6293	145,0007	153,1529	159,9372	208,0808	228,9775	204,6353	200,8555	186,6413	
NOV	95,7875	109,2529	124,8678	137,3162	162,6732	162,7391	140,7267	152,6301	166,2846	175,4958	194,7818	179,4071	197,4460	203,4495	
DEZ	100,7116	109,8715	122,3575	134,3367	141,9721	140,2581	140,2581	158,5707	155,1725	176,3661	193,6996	168,2756	186,7729	188,2139	

» A Tabela 8 mostra a evolução histórica do nível de emprego total mensal da indústria paranaense desde janeiro de 1992.

» Tabela 8

Índices de evolução do nível de emprego da Indústria Paranaense – 1992-2006

ESTADO DO PARANÁ															
Mês	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
JAN	103,9743	95,6094	101,9155	105,7607	100,7344	109,1565	105,7225	103,4658	99,9407	103,4712	111,2626	118,4278	119,1114	128,3774	120,5621
FEV	103,7768	98,8113	101,9634	106,0855	102,1830	109,4166	104,9617	101,7722	97,0868	107,8861	111,9086	118,8615	118,2220	128,4943	
MAR	102,4209	97,4671	102,5182	105,5116	104,8943	110,1232	104,8351	102,4527	95,1315	108,2409	114,0593	124,0384	122,0380	133,0900	
ABR	101,4893	97,3741	102,2024	104,9131	107,2050	115,4317	106,3388	101,9799	98,3783	107,0775	116,1085	126,3798	126,1722	136,6662	
MAI	100,5762	101,2179	103,3777	105,9867	107,2245	114,0436	106,2308	102,6080	102,1440	112,0408	117,8654	127,5688	127,0346	137,2716	
JUN	100,6684	101,255	103,0896	104,5937	107,6564	114,4714	106,5419	103,1530	102,8259	112,5216	127,9032	127,8273	139,7760		
JUL	100,1983	100,981	102,7746	103,3359	112,9967	113,0201	106,8054	103,3388	102,8364	112,2982	122,9025	127,7983	127,6100	134,1547	
AGO	99,1291	100,2611	103,6520	101,8470	113,3735	111,4946	106,1417	103,1911	103,1650	112,3893	124,8854	127,3738	128,5261	133,6007	
SET	98,5584	100,5502	104,4610	100,9969	114,1041	109,9728	105,6994	102,7794	103,0724	112,8802	124,1950	127,3194	129,7908	132,0921	
OUT	97,5691	100,698	104,3449	100,6003	113,8301	109,9334	105,3499	103,1088	103,6996	112,8046	125,7580	127,8687	129,8474	131,3509	
NOV	97,1823	100,5192	104,9928	99,9662	111,7558	108,5993	105,1535	103,4534	103,6914	111,5909	124,0930	127,7846	130,8550	127,3632	
DEZ	94,4568	99,7625	104,2079	101,4140	110,8080	107,3718	103,8311	102,8401	101,9729	110,1979	121,2194	123,7369	127,9003	125,5399	

Nota: Para calcular a variação entre dois índices de períodos diferentes, basta dividir o índice do período mais recente pelo índice do período a ser comparado. Do valor encontrado subtrai-se 1, multiplica-se por 100 e tem-se assim a taxa de variação entre os dois períodos considerados.

METODOLOGIA E AMPLITUDE DA PESQUISA

» A Pesquisa Conjuntural da Indústria é realizada a partir de informações prestadas por empresas que representam mais de 90% do faturamento e mais de 40% do número de empregados da indústria paranaense. Ela integra os Indicadores Industriais - CNI, realizada pela Confederação Nacional da Indústria, ao lado de pesquisas de outros estados e que dão um panorama da situação nacional nos diversos segmentos industriais. O número de empresas (espaço amostral) que participa da Pesquisa no Paraná foi determinado pela técnica de Amostragem Estratificada Ótima Corrigida de Neyman. São 18 gêneros industriais pesquisados, segundo o valor agregado de produção: Minerais não Metálicos; Metalúrgica; Mecânica; Material Elétrico e de Comunicações;

Material de Transporte; Madeira; Mobiliário; Papel e Papelão; Couros, Peles e Produtos Similares; Química; Produtos Farmacêuticos e Veterinários; Perfumaria, Sabões e Velas; Matérias Plásticas; Têxtil; Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos; Produtos Alimentares; Bebidas; Editorial e Gráfica.

IMPRESSO ESPECIAL

3600152221/2002-DR/PR

FIEP

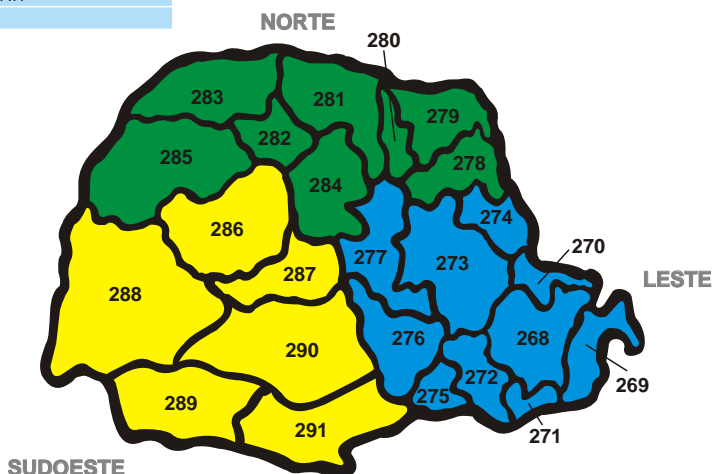
...CORREIOS...

REGIÕES PESQUISADAS

A pesquisa considera, além da totalidade do Estado do Paraná, três regiões: Leste Paranaense, Norte Paranaense e Sudoeste Paranaense. As microregiões homogêneas (MRH) incluídas em cada uma destas regiões estão discriminadas a seguir.

ESTADO DO PARANÁ

LESTE PARANAENSE		NORTE PARANAENSE		SUDOESTE PARANAENSE	
N.º	NOME DA REGIÃO	N.º	NOME DA REGIÃO	N.º	NOME DA REGIÃO
268	CURITIBA	278	NORTE VELHO DE WENCESLAU BRAZ	286	CAMPO MOURÃO
269	LITORAL PARANAENSE	279	NORTE VELHO DE JACAREZINHO	287	PITANGA
270	ALTO RIBEIRA	280	ALGODOEIRA DE ASSAÍ	288	EXTREMO OESTE PARANAENSE
271	ALTO RIO NEGRO PARANAENSE	281	NORTE NOVO DE LONDRINA	289	SUDOESTE PARANAENSE
272	CAMPOS DE LAPA	282	NORTE NOVO DE MARINGÁ	290	CAMPOS DE GUARAPUAVA
273	CAMPOS DE PONTA GROSSA	283	NORTE NOVÍSSIMO DE PARANAÍ	291	MÉDIO IGUAÇU
274	CAMPOS DE JAGUARIÁVA	284	NORTE NOVO DE APUCARANA		
275	SÃO MATEUS DO SUL	285	NORTE NOVÍSSIMO DE UMUARAMA		
276	COLONIAL DE IRATI				
277	ALTO IVAÍ				



Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Antônio Peredo Zürcher, Fábio Requião Portugal e Daniel Mauricio Fedato. Colaboração: Departamento de Comunicação Social - DECOM. Jornalista Responsável: Luiz Henrique Weber (Mtb 2.441/PR). Projeto Gráfico: Amanda Mafioletti. Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 6.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.